



NOME: _____ DATA: ____/____/____

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nesta atividade, vamos ler um texto que traz uma pesquisa com duas informações relevantes:

- a) Por que os índios passaram a ter cáries.
- b) Quais hábitos da cultura indígena previnem a formação de cáries.

Durante a leitura, fique atento às informações que podem ajudar a descobrir por que os índios passaram a ter cáries e como seus hábitos culturais podem preveni-las.

DOR DE DENTE NA ALDEIA?

Quando bate aquela dor de dente, já sabemos do que se trata: cárie! Afinal, todos os povos, de qualquer parte do mundo, podem sofrer desse mal, que aparece por causa de microrganismos que há na boca. Eles se alimentam dos restos de comida deixados nos dentes e, nesse processo, geram ácidos, que os destroem, criando as cáries.

Para não enfrentar esse problema, é preciso cuidar da saúde da boca. A receita é simples – e tenho certeza de que você conhece: ir ao dentista, escovar os dentes, passar fio dental... Pudera! Na nossa sociedade, tudo isso já é natural, pois é algo que aprendemos desde pequenos. Mas você já se perguntou se os índios, vivendo no meio da mata e com hábitos diferentes, têm cáries?

O dentista Rui Arantes levantou essa questão e foi atrás da resposta. Para saber como anda a saúde bucal dos povos indígenas, ele percorre, desde 1997, várias aldeias dos índios Xavante, no estado do Mato Grosso. A partir disso, escreveu um trabalho para a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro.

Rui examinou os dentes dos índios e fez um levantamento de casos de dentes cariados ou perdidos e doenças da gengiva. Ele constatou que, nas áreas em que os índios tiveram mais contato com a sociedade não-índia, transformando seus hábitos de vida, a população apresentava mais cáries. Já os indígenas que, apesar do contato com outra sociedade, preservaram sua tradição tinham menor índice da doença.

“Por tradição, os xavantes praticavam a caça e a coleta de frutos e raízes, cultivavam milho, feijão e abóbora”, conta Rui. “Mas a alimentação mudou em algumas aldeias quando os índios, com a renda da venda de artesanato e outros recursos, começaram a consumir produtos industrializados como açúcar de cana, sucos, biscoitos, refrigerantes e outros alimentos, como o macarrão.”

O dentista, no entanto, revela que, em algumas regiões, onde a alimentação indígena é pastosa – composta por mingaus de mandioca ou de milho, além de muito mel –, os índios já apresentavam cáries antes do contato com outra sociedade. Isso porque esses alimentos são à base de amido – uma substância que, quando ingerida, se transforma em açúcar em nosso organismo –, o que favorece o surgimento de cáries.



Seja resultado do contato com a nossa sociedade ou não, o fato é que o surgimento de cáries em certas aldeias se torna um problema grave porque, diferentemente de nós, os índios não têm como preveni-las, por falta de acesso aos produtos de higiene, como o creme dental ou a água com flúor – um elemento que atua nos dentes e dificulta a perda de cálcio, uma das causas da cárie.

Para prevenir a cárie, escovar os dentes e manter uma boa higiene bucal continua sendo a melhor receita!

Se você, porém, quer saber por que os dentes dos índios que mantiveram suas tradições permaneceram saudáveis, mesmo sem produtos de higiene, aqui vai a resposta: o segredo está na mastigação. Algumas frutas e legumes crus precisam ser bem triturados e, com isso, provocam a autolimpeza dos dentes. “A mistura dos movimentos dos dentes, dos alimentos e da nossa saliva, estimulados pela mastigação, ajudam a remover a placa bacteriana: a camada de bactérias que se forma no dente e provoca a cárie”, conta Rui.

Como essa ideia serve para qualquer cultura, anote aí: inclua bastante salada e frutas no seu cardápio e, claro, escove bem os dentes e vá ao dentista regularmente, para manter seus dentes saudáveis e o sorriso brilhante!

Texto de Cathia Abreu, extraído de Ciência Hoje das Crianças, n. 162, outubro 2005.

Após a leitura, responda as questões com atenção:

- 1) O texto que você leu, indica que uma das causas de dor de dente é a proliferação de cáries. Explique como isso ocorre?

- 2) Por que os índios passaram a ter cáries?

- 3) Quais hábitos da cultura indígena previnem a formação de cáries?

- 4) De acordo com o texto, cite três situações importantes para a prevenção das cáries.

Atividade adaptada: Ler e Escrever (PIC- Projeto Intensivo no Ciclo) vol. 2, 2009. Pg. 27

OBSERVAÇÃO: VOCÊ PODE ESCREVER AS RESPOSTAS NO SEU CADERNO.



NOME: _____ DATA: ____/____/____

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA DE POEMAS

Nesta atividade vamos apreciar poemas!! Você fará a leitura de dois poemas que falam sobre o mesmo tema: **CIDADE**. Um deles é de **Carlos Drummond de Andrade** e o outro é de **Mário Quintana**. Você já ouviu falar nestes dois poetas? Se não, que tal aproveitar e pesquisar outros poemas destes escritores brasileiros que tanto enriqueceram a literatura brasileira!!!

Você pode ler em voz alta para os seus familiares, para seus irmãos, enfim...para que todos possam apreciar os poemas juntamente com você!

Atividade adaptada: Ler e Escrever (PIC-Projeto Intensivo no Ciclo) vol. 1, 2009. pg. 87

CIDADEZINHA QUALQUER

CASAS ENTRE BANANEIRAS
MULHERES ENTRE LARANJEIRAS
POMAR AMOR CANTAR.

UM HOMEM VAI DEVAGAR.
UM CACHORRO VAI DEVAGAR.
UM BURRO VAI DEVAGAR.

DEVAGAR... AS JANELAS OLHAM.
ETA VIDA BESTA, MEU DEUS.

Carlos Drummond de Andrade

CIDADEZINHA CHEIA DE GRAÇA

CIDADEZINHA CHEIA DE GRAÇA...
TÃO PEQUENINA QUE ATÉ CAUSA DÓ!
COM SEUS BURRICOS A PASTAR NA PRAÇA...
SUA IGREJINHA DE UMA TORRE SÓ...

NUVENS QUE VÊM, NUVENS E ASAS,
NÃO PARAM NUNCA, NEM UM SÓ SEGUNDO...
E FICA A TORRE SOBRE AS VELHAS CASAS,
FICA CISMANDO COMO É VASTO O MUNDO!

EU QUE DE LONGE VENHO PERDIDO,
SEM POUSO FIXO (A TRISTE SINA!),
AH, QUEM ME DERA TER LÁ NASCIDO!

LÁ TODA A VIDA PODE MORAR!
CIDADEZINHA...TÃO PEQUENINA
QUE TODA CABE NUM SÓ OLHAR!

Mário Quintana

Depois de ler os poemas, responda:

1) De que cidades os poetas estão falando?

2) Você conhece cidades como as descritas nesses dois poemas? A cidade em que você mora se parece com estas descritas pelos poetas?

3) Cite algumas semelhanças e diferenças das cidades que os poetas descreveram nos poemas acima com a cidade em que você mora:

OBSERVAÇÃO: VOCÊ PODE ESCREVER AS RESPOSTAS NO SEU CADERNO.



NOME: _____ DATA: ____ / ____ / ____

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Síntese de textos de divulgação científica

Nesta atividade você vai ler um texto de divulgação científica que tem a finalidade de divulgar conhecimento, informando as pessoas a respeito de algum assunto. O objetivo desta atividade é extrair as principais ideias do texto e treinar a habilidade de síntese. Abaixo você vai ler informações sobre o animal mais alto do mundo. Você imagina qual é?

O ANIMAL MAIS ALTO DO MUNDO É A GIRAFA

A girafa é um mamífero herbívoro que se alimenta de folhas das árvores. Esse animal come em média 34 quilos de alimento por dia, passando a maior parte do tempo alimentando-se. Chega a ter 6 metros de altura e a pesar 1,5 toneladas. É dona de uma língua de 45 centímetros, e as longas pernas de 2,5 metros lhe dão outro título: é o bicho que desfere o coice mais violento. Com um só golpe de patas dianteiras, pode matar um leão. A idade média desse animal é de 25 anos, e normalmente dá à luz apenas um filhote durante toda a vida. Muitas morrem antes de completar o primeiro ano de vida nas garras dos leões, seu principal predador.

A girafa apresenta como característica um pelo amarelado com grandes manchas marrons, que ajudam na camuflagem desse animal. Na região do ventre, entretanto, não existem manchas, pois o pelo apresenta-se branco. Vale destacar que as diferentes subespécies de girafas são caracterizadas por diferenças em seu padrão de manchas.

Fonte: Adaptado da revista Os caminhos da Terra, São Paulo, n.2, fev., 1999 e <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/girafas.htm> acesso 20/04/20

Retome a leitura do texto, selecionando as informações necessárias sobre as girafas, registrando-as na tabela abaixo. Para facilitar seu estudo, você pode grifar no texto as informações encontradas:

Alimentação	Altura	Peso	Predador	Idade Média	Curiosidade

OBSERVAÇÃO: VOCÊ PODE ESCREVER AS RESPOSTAS NO SEU CADERNO.



NOME: _____ DATA: ____/____/____

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Pontuação em diálogos

Você já deve ter percebido a importância de ler um texto com pontuação. Isso quer dizer que a pontuação é um recurso importante para dar sentido a um determinado texto, pois a ausência ou presença dela pode mudar o sentido do que queremos dizer. Nesta atividade, você pontuará um diálogo conhecido, o que lhe ajudará a compreender a função da pontuação nos textos dialogados.

No conto “Chapeuzinho Vermelho”, do escritor Charles Perrault, quando a menina chega à casa da avó, encontra-a deitada em sua cama com uma aparência muito esquisita: a avó era o lobo disfarçado!

O diálogo a seguir é o que se passou entre Chapeuzinho e a “Vovó”.

Leiam-no e o escrevam nas linhas abaixo, usando a pontuação que acharem necessária:

**VOVÓ QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM É PARA TE OUVIR MELHOR
VOVÓ QUE OLHOS GRANDES VOCE TEM É PARA TE ENXERGAR MELHOR
VOVÓ QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM É PARA TE AGARRAR MELHOR
VOVÓ QUE BOCARRRA ENORME QUE VOCÊ TEM É PARA TE DEVORAR
MELHOR**



NOME: _____ DATA: ____/____/____

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Pontuando piadas

Dando continuidade a atividade anterior, vamos pontuar corretamente as piadas abaixo, atribuindo sentido a elas.

Piada 1- Aluno espertinho

No primeiro dia de aula, a professora passou uma lição de casa no outro dia ela cobrou o dever dos alunos todos fizeram sua lição de casa todos os alunos disseram que sim menos o João a professora perguntou por que você não fez sua lição de casa João ora professora porque eu moro em apartamento

Disponível: <http://criancas.uol.com.br/piadas>

Piada 2- O louco

Um maluco telefona para o corpo de bombeiros, informando que está pegando fogo no hospício menos de dez minutos depois olha as viaturas chegando ao local os bombeiros saltam do carro e o comandante pergunta onde é o fogo e o louco vocês vieram tão depressa que eu ainda não acendi

Disponível: <http://zivaldo.com/leitura/piadas2.htm>

OBSERVAÇÃO: VOCÊ PODE ESCREVER AS RESPOSTAS NO SEU CADERNO.